



Como já alertei, não temos a ilusão de que haverá uma virada de jogo súbita, que os créditos serão restabelecidos 24 ou 48 horas após as nossas visitas

Pedro Malan, ministro da Fazenda em visita à Espanha

Malan satisfeito com reuniões em Madri

Ministro da Fazenda diz ter conseguido de espanhóis compromisso como o que obteve em NY

JOÃO CAMINOTO

Enviado especial

MADRI – O ministro da Fazenda, Pedro Malan, considerou como “muito positivo” o primeiro dia de sua viagem pela Europa, após reunir-se com autoridades, banqueiros e empresários espanhóis, aos quais procurou demonstrar que o balanço de pagamentos do País é sustentável. Malan distribuiu na reunião cópias de declarações dos candidatos à Presidência comprometendo-se a manter alguns compromissos macroeconômicos. “O objetivo desses contratos não é o de fechar acordo nenhum ou obter documentos repletos de números”, disse. “Vim aqui explicar a conjuntura brasileira e obter um compromisso equivalente ao que tivemos com os 16 bancos na reunião em Nova York no mês passado.”

Segundo Malan, que está acompanhado do diretor da área externa do Banco Central, Beny Parnes, o clima de incerteza entre os investidores internacionais é muito grande, mas não apenas em relação ao Brasil. “Vivemos hoje num mundo marcado por grandes incertezas, que leva a uma postura conservadora por parte de muitos, principalmente aqueles que foram submetidos a perdas significativas em algumas regiões do mundo”, afirmou o ministro. Malan não disse com todas as letras, mas obviamente referiu-se aos espanhóis que tiveram grandes prejuízos na Argentina.

De acordo com o ministro, já há sinais de que os créditos externos para as empresas brasileiras estão sendo gradualmente reativados. “Mas, como já alertei, não temos a ilusão de que haverá uma virada de jogo súbita, que os créditos serão restabelecidos 24

ou 48 horas após as nossas visitas”, afirmou.

Malan disse também que, no seu almoço com os representantes de dez empresas espanholas com grandes investimentos no Brasil, pôde confirmar que a confiança nas perspectivas da economia brasileira no médio e longo prazo continua inabalada. Já os banqueiros e empresários evitaram falar abertamente sobre os encontros com Malan. Um deles, do setor de energia, disse que o ministro brasileiro ofereceu argumentos convincentes. O ministro da Eco-

nomia da Espanha, Rodrigo Rato, após se reunir com Malan manifestou o seu voto de confiança: “O Brasil tem uma economia sólida e essa iniciativa de oferecer explicações é muito importante.”

Hoje, em Londres, Malan conversará com autoridades do Banco da Inglaterra, banqueiros e empresários britânicos. (AE)

HOJE,
ENCONTROS
NA CITY
LONDRINA